

930 - CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA TREINAMENTO DE ENFERMEIROS NA APLICAÇÃO DA BOTA DE UNNA: DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS PRELIMINARES

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: THALIA ALVES CHAGAS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IVANA MARIA DOS SANTOS AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA BARROSO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PEDRO MIGUEL ALVES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IVANA MARIA ANGELO ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: Úlceras venosas crônicas (UVC) representam um desafio significativo para a enfermagem, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes e onerando o sistema de saúde. A Bota de Unna, uma terapia compressiva inelástica eficaz para o tratamento de UVC, exige domínio técnico e conhecimento clínico por parte dos estomaterapeutas. Diante disso, a simulação clínica surge como uma estratégia inovadora e segura para capacitação, permitindo treinamento prático e reflexivo em ambiente controlado. **Objetivo:** Desenvolver um cenário de simulação clínica voltado à aplicação da Bota de Unna, com foco na capacitação técnica e na segurança do cuidado. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico orientado pelas diretrizes da International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL). O cenário foi desenvolvido para enfermeiros estomaterapeutas e pós-graduandos em estomaterapia, com experiência ou interesse no cuidado de pacientes com UVC. A construção incluiu: (1) planejamento e definição dos objetivos de aprendizagem com base nas Entrustable Professional Activities (EPAs); (2) elaboração de caso clínico realístico; (3) estruturação do ambiente simulado e escolha de paciente padronizado; (4) criação de checklist avaliativo e roteiros do facilitador e paciente. A simulação contempla briefing, execução do cenário e debriefing estruturado. **Resultados:** O cenário simulado representa uma consulta de enfermagem em ambulatório de estomaterapia. O paciente padronizado é um homem de 35 anos, hipertenso, com uma úlcera venosa crônica de 36 cm² na perna esquerda, bordas irregulares, exsudativa e sem sinais de infecção. Ele demonstra colaboração, mas expressa apreensão em relação ao curativo compressivo. A simulação é conduzida em quatro fases: Pré- briefing (5 min): apresentação do objetivo do cenário, ambientação e contrato de ficção; Briefing (5 min): orientação sobre o caso clínico e papéis dos envolvidos; Execução do cenário (20 min): o participante realiza acolhimento, avaliação da lesão, preparo dos materiais, aplicação da Bota de Unna com técnica em espiral (sentido distal ? proximal, sobreposição de 50%), verificação do retorno venoso, orientação ao paciente sobre sinais de alerta e cuidados domiciliares, e registro no prontuário simulado; Debriefing (20 min): conduzido pelo facilitador com base no modelo PEARLS, promovendo reflexão crítica sobre o desempenho técnico e comunicacional. O ambiente é cuidadosamente ambientado com mesa auxiliar, EPI, simulador de ferida ou maquiagem protética, ataduras impregnadas e demais insumos. Participam um facilitador, um paciente padronizado (ator), um participante ativo e oito observadores. A avaliação é realizada por meio de checklist estruturado e escalas de autoconfiança e satisfação. **Conclusão:** O cenário de simulação clínica desenvolvido poderá ser uma ferramenta educativa aplicável à prática profissional. Possui alto potencial de replicação em cursos de graduação, pós-graduação, capacitações hospitalares e programas de educação permanente. A proposta favorece a aprendizagem significativa por meio da prática segura, fortalecendo competências técnicas e a tomada de decisão clínica dos enfermeiros frente ao cuidado com feridas crônicas.